

Celeuma

Djavan

Não me deixe sem me ouvir falar
Não me faça um troço desses
Depois não adianta mãe pra ajudar
É bronca pra ninguém resolver

Sem você seria pobre e infeliz
E essa tal eu mal conheço
Pois nem que eu estivesse fora de mim
Jamais iria com essa aí

Por um nada você paga
E quem acaba no sal sou eu
Sai comprando sem olhar
O que essa gente quer vender

Encrencado, acusado
Por uma falta que não condiz
Eu prefiro morrer
A dar ouvido à celeuma e lhe perder